

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - EDUCAÇÃO

JOGOS ÉTNICOS DE TABULEIRO

Jefferson Luiz De Souza Dantas (jlsdantass@gmail.com)

Orientadora : prof. Dr. Katia Zéphiro Antunes katiazephiro@yahoo.com.br

Discente: Jefferson Luiz de Souza Dantas jlsdantass@gmail.com (EDUCAÇÃO DO CAMPO, ÁGUAS E FLORESTAS)

JOGOS ÉTNICOS DE TABULEIRO

Este projeto investiga o potencial pedagógico de jogos de tabuleiro com estética negra e indígena, confeccionados em madeira reciclada, articulando arte, educação e sustentabilidade. Ao utilizar materiais reaproveitados, a proposta dialoga com a justiça climática e com a busca por um mundo mais sustentável, justo e igualitário. O estudo parte do reconhecimento de que o racismo estrutural e a crise ambiental permanecem como desafios no sistema educacional brasileiro, perpetuando desigualdades históricas e silenciando culturas negras e indígenas. Nesse contexto, os jogos de tabuleiro étnicos são concebidos como ferramentas pedagógicas capazes de promover educação antirracista, decolonial e de respeito ao meio ambiente, alinhando-se às Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008. A fundamentação teórica articula três eixos: a colonialidade do poder (QUIJANO, 2005), a pedagogia libertadora (FREIRE, 1987) e as perspectivas indígenas sobre ancestralidade e sustentabilidade

(KRENAK, 2022; KOPENAWA, 2015). Essa base permite compreender os jogos não apenas como recursos lúdicos, mas como instrumentos de conscientização, resistência e subversão frente às narrativas eurocêntricas que estruturam a educação. A metodologia é qualitativa e participativa, incluindo observação, entrevistas, grupos focais e oficinas de construção coletiva dos jogos. O processo de criação é compreendido como parte essencial da pesquisa, pois mobiliza memória ancestral, fortalece identidades coletivas e estimula reflexões críticas em territórios periféricos. Ao expor os jogos, será possível ao público presente manipular todos os jogos e apresentar suas impressões sobre os mesmos, entre os resultados esperados, destacam-se: a sistematização de uma prática pedagógica replicável em diferentes contextos educativos; o fortalecimento da cidadania e da autoestima de crianças e jovens; a valorização das culturas negras e indígenas; e a promoção do debate sobre diversidade, sustentabilidade e justiça social. Além disso, a pesquisa busca contribuir para o diálogo entre arte, educação e políticas públicas, ampliando metodologias antirracistas e sustentáveis com potencial de transformação comunitária. Assim, espera-se evidenciar que os jogos étnicos de tabuleiro, quando concebidos de forma coletiva e crítica, tornam-se instrumentos potentes de formação cidadã, resistência cultural e construção de alternativas pedagógicas comprometidas com a justiça social e ambiental.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
KOPENAWA, D.; ALBERT, B. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
KRENAK, A. Futuro ancestral. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.
QUIJANO, A. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. Revista Internacional de Ciências Sociais, v. 168, p. 117-142, 2005.

Palavras-chave: jogos de tabuleiro étnicos ; educação antirracista
decolonialidade sustentabilidade memória ancestral.